



Produção Científica em Língua Inglesa dos Docentes dos Programas de Pós-Graduação em Contabilidade no Período de 2000 a 2012.

Érica Mariana Bernardes

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

ericamariana106@hotmail.com

José Alonso Borba

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

jalonso@cse.ufsc.br

Denize Demarche Minatti Ferreira

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

dminatti@terra.com.br

Resumo

O pesquisador publica suas pesquisas para ter reconhecido o esforço do trabalho e para que haja disseminação do conhecimento, expansão e consolidação da área em que atua. A disseminação dos resultados permite conhecer os diferentes temas e a evolução das áreas de estudos. É pela produção científica que se constrói o conhecimento científico que tem como base premissões ou hipóteses comprovadas, ou não, através de experimentos. Com o objetivo de divulgar a produção científica da área de administração, contabilidade e turismo, muitos pesquisadores publicam seus trabalhos também em língua inglesa. O presente trabalho teve como objetivo analisar algumas características da produção científica em língua inglesa dos pesquisadores dos programas de pós-graduação em Contabilidade. Foram identificados 246 docentes de 18 programas. Neste período foram publicados 1738 estudos, dos quais, 552 em periódicos e, 1186 em eventos científicos. Observou-se que o número de trabalhos publicados em eventos é o dobro das publicações em periódicos. Constatou-se que existe um considerável número de docentes com publicações em inglês, porém este número ainda é pequeno se levar em conta a importância da produção em língua inglesa.

Palavras-chave: Produção Científica. Língua Inglesa. Docentes. Contabilidade.

Introdução

O pesquisador publica suas pesquisas não apenas para ter reconhecido o esforço do trabalho, mas para que haja disseminação do conhecimento, expansão e consolidação da área em que atua. A disseminação dos resultados da pesquisa permite conhecer os temas que estão sendo pesquisados e a evolução das áreas de estudos. É através das pesquisas que se constitui o conhecimento científico que tem como base premissões ou hipóteses comprovadas, ou não, através de experimentos.

Silva, Menezes e Pinheiro (2003), afirmam que o resultado da pesquisa só ganha importância e passa a existir após a publicação e divulgação nos canais formais da sociedade



científica. Tahai e Rigsby (1998) evidenciam que a publicação de uma pesquisa acadêmica é uma das formas mais importantes de disseminação do conhecimento.

Conforme Beuren (2003) o artigo publicado em periódico consiste em um trabalho técnico ou científico. Já o artigo publicado em evento consiste em um trabalho que ainda está em processo. De modo a inserir suas pesquisas na área científica, pesquisadores utilizam meios de divulgações considerados definitivos, como periódicos e livros para publicar suas pesquisas. Porém, antes do envio do trabalho para periódicos, pesquisadores utilizam congressos e seminários para aperfeiçoar seus trabalhos. Murcia e Borba (2006) também afirmam que o caminho natural de um trabalho científico é a publicação e a apresentação em congressos e/ou seminários e, após os ajustes advindos de críticas recebidas, submetido à publicação considerada definitiva, ou seja, em revistas ou livros.

Os trabalhos científicos podem ser originados de pesquisas fundamentadas em teses, dissertações, monografias, trabalhos de conclusão de curso e até mesmo grupos de pesquisas. Oliveira (2002) complementa dizendo que relatórios, anais e atas de congressos e patentes também são meios formais de comunicação científica.

Os estudos apontam que pesquisadores brasileiros vêm se preocupado em disseminar suas pesquisas, o que fez com que o Brasil ocupasse o 13º lugar no ranking dos países com maior número de produção científica no mundo. Com relação à área de Ciências Contábeis, Leite Filho (2008) assinala que nos últimos anos tem crescido o número de publicações na área. Segundo Silva, Matheus, Parreiras e Parreiras (2006) este crescimento é devido ao aumento dos dados disponíveis para realizar análise e a facilidade de acessá-los.

Nem sempre o inglês foi a língua de internacionalização das pesquisas, existindo relatos que há cerca de trezentos anos a língua franca era o latim, possivelmente com a influência do iluminismo setecentista, o Francês e o Alemão disputavam a posição de língua mais utilizada (FORANTINNI, 1997). Estima-se que o inglês se tornou a língua franca a partir da segunda guerra mundial (1939-1945). Portanto, o inglês não pode ser considerado como língua franca perpétua. A expressão língua franca é utilizada para representar a linguagem utilizada para a comunicação entre pessoas que não compartilham da mesma língua materna. Nada impede que daqui a cinquenta ou cem anos o mandarim não se torne a língua franca da pesquisa, considerando que atualmente já é idioma falado e escrito por muitas pessoas.

O aumento das publicações na área contábil e a crescente busca pela internacionalização das pesquisas motivou o presente estudo que tem como problemática: os pesquisadores de programas de pós-graduação em contabilidade vêm publicando em língua inglesa? Dessa forma o objetivo da pesquisa é de analisar as produções científicas em língua inglesa dos docentes dos programas de pós-graduação em contabilidade no período de 2000 a 2012.

Referencial Teórico

A pesquisa científica na área contábil vem se fortalecendo com o empenho de pesquisadores, professores e estudantes que buscam explicar os acontecimentos (SILVA, OLIVEIRA E RIBEIRO FILHO, 2005).

De acordo com Oliveira (2002), as produções estão concentradas nas regiões onde estão localizados os cursos de pós-graduação em contabilidade e a maioria dos autores são docentes.



Essa concentração de trabalhos científicos nas regiões onde estão localizados os cursos de pós-graduação deixa claro que as mesmas partem das universidades. Segundo Mascarenhas e Barbosa (2012) o aumento no número de produções científicas não está relacionada necessariamente a uma maior da qualidade da produção, destacando que existe fragilidade, no qual as produções são feitas focando a academia e pouco para a prática em questão.

Ortiz (2004) ressalta que com a globalização o inglês se tornou a língua preferencial, deixando claro que preferencial, mas não única. Percebe-se claramente a existência de outros idiomas, porém o inglês apresenta posição privilegiada. O conhecimento do inglês, segundo Fishman, Cooper e Rosenbaum (1977) facilita a comunicação em determinados contextos, podendo ser por razões econômicas e/ou educacionais.

Em relação à língua para a publicação, atualmente há grande tendência de se publicar em inglês, segundo Stumpf (1996), as revistas mais conhecidas internacionalmente e com maiores fatores de impactos são publicadas em língua inglesa. Portanto, para fazer chegar seu trabalho a um número maior de pesquisadores é necessário que se publique em inglês, pelo fato de grande parte da população falar e conhecer o inglês e, por ser considerada a língua universal da pesquisa. Segundo Souza, Borba e Souza (2011) a internacionalização da pesquisa se faz necessário já que é um processo de enriquecimento, tanto da pesquisa quanto do pesquisador.

Fiorin (2007) pontua que nem sempre o total da produção científica produzida no país é considerado internacionalizada. Um conjunto de índices bibliométricos mede o peso da produção científica de cada país, levando em conta àquelas que são publicadas em periódicos reconhecidos internacionalmente, citados ou lidos. Tague-Sutcliffe (1992) conceitua bibliometria como o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada. Este estudo desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, no qual utiliza os resultados apoiar tomadas de decisão.

Segundo Meadows (1999) o método mais simples para se avaliar a qualidade de uma publicação é verificando o nível de interesse dos outros pela pesquisa, este nível de interesse pode ser obtido através do número de citações da pesquisa.

Os bancos de dados reúnem informações sobre periódicos internacionais, ranking mundial de publicações que permitem ao pesquisador conhecer mais profundamente a área pesquisada e buscar novas fontes de conhecimento.

A base de dados *SCOPUS*, apresenta o *ranking* dos países com relação às citações. O Brasil aparece na 15ª posição considerando todas as disciplinas. Porém quando analisada a disciplina Administração e Contabilidade, o Brasil cai para a 36ª posição. Nesta disciplina existem diversas categorias, como: Administração, Contabilidade, Marketing, Turismo e Organização. Já na categoria Contabilidade, o Brasil permanece na 36ª posição. Comparando-se o *ranking* geral e específico à disciplina de Contabilidade, percebe-se que a área faz com que o Brasil caia na classificação geral.

A base de dados *Web of Knowledge* disponibiliza o acesso periódicos, apresentando mais de 30.411 títulos, o que permite identificar artigos e revistas por diversas áreas do conhecimento. O portal ainda permite realizar buscas por autores mais relevantes na área, número de referências citadas, dentre outras ferramentas disponíveis. O mesmo disponibiliza 66 periódicos com *Accounting* na denominação, 7 com *Auditing*, sendo que 4 apresentam *Accounting* e *Auditing*.



Apenas uma revista apresenta *Contabilidade* no nome, fazendo com que o número de periódicos correspondentes à área de contabilidade seja pequeno, considerando o total disponível.

Diversos estudos tratam de produção científica e internacionalização de publicações na área contábil. Os Quadros de 1 a 3 apresentam alguns estudos relacionados à temática.

Quadro 1: Trabalhos que tratam produção científica

Mendonça Neto et al. (2004) <i>Anpad</i>	Afirmaram que é importante traçar o perfil do pesquisador, pois essa informação passa a ser importante para o desenvolvimento da Ciência, no qual verificaram que instituições com maior número de publicações em ordem decrescente são: USP, FGV-SP, FGV-RJ e UFRGS.
Cardoso et al. (2005) <i>Revista de Administração de Empresas</i>	Avaliaram a produção dos autores brasileiros em contabilidade em revistas de Administração e Economia de 1990 a 2003.
Murcia e Borba (2006) <i>Brazilian Business Review</i>	Investigaram características dos periódicos da área contábil publicados em língua inglesa e verificaram que não há nenhum pesquisador brasileiro que possua artigos nas revistas indexadas ao <i>ISI</i> .
Fiorin (2007) <i>Debates</i>	Analizou a internacionalização da produção na área de Ciências Humanas e Sociais em periódicos internacionais, mostrando que por mais que o Brasil tenha um número alto de publicações em inglês esse número é muito baixo com relação a Ciências Humanas e Sociais e pode ser aumentado.
Murcia e Borba (2008) <i>Revista de Contabilidade & Finanças</i>	Discutiram sobre as possibilidades de inserir a pesquisa contábil brasileira no cenário internacional, no qual evidenciaram que há poucas pesquisas brasileiras nas revistas de contabilidade.
Souza, Borba e Souza (2011) <i>Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade</i>	Examinaram a inserção internacional da pesquisa científica na área contábil, e observaram que há baixa inserção das produções em periódicos internacionais, enquanto que em nacionais há em média 12 produções por docente.
Brunozi Júnior et al. (2011) <i>Revista Universo Contábil</i>	Analisaram o perfil da produção, no qual concluíram que ela vem crescendo nos últimos anos devido a criação de novos programas de pós-graduação.
Souza e Borba (2012) <i>Revista de Contabilidade & Finanças</i>	Analisaram os principais <i>papers</i> de Contabilidade e Auditoria publicados em <i>journals</i> internacionais, para tal, identificaram os trabalhos em inglês publicados, como critério utilizaram número de citações até 2009. Observaram que houve predominância dos <i>papers</i> publicados no <i>Journals Of Accounting and Economics</i> .
Reina et al. (2012) <i>Contexto</i>	Analisaram as principais características de formação em universidades de língua inglesa nos doutorados em Contabilidade e verificaram que como pré-requisito para cursos de doutorado algumas universidades solicitam conhecimentos prévios em diversas áreas, como: contabilidade, negócios, e habilidades matemáticas.
Ikuno et al (2012) <i>Revista Contabilidade e Organizações</i>	Analisaram a produção científica nos principais periódicos internacionais, e observaram que a temática mais abordada nas produções científicas são assuntos que envolvem diferenças internacionais, como: convergência e impacto da adoção das IAS/IFRS.
Casagrande et al (2012) <i>Jovens Pesquisadores</i>	Analisaram a produção científica e a disseminação do conhecimento através de orientações de Trabalho de Conclusão de Curso, verificaram que quando o docente apresenta um maior estudo científico maior será o conhecimento que poderá ser passado ao discente.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Quadro 2: Trabalhos que tratam de produção científica em pós-graduação

Souza et al (2008) <i>Revista Contabilidade Vista e Revista</i>	Analisaram as IES da área de Ciências Contábeis e os pesquisadores que nelas atuam, através da produção científica. Verificaram que as áreas temáticas que possuem mais produções são: 'Controladoria e Contabilidade Gerencial' e 'Contabilidade para Usuários Externos', enquanto que 'Educação e Pesquisa em
--	---



	Contabilidade' é a área que menos possui produções.
Vieira et al. (2011) <i>Enfoque</i>	Traçaram o perfil da produção científica dos departamentos de Contabilidade de 3 universidades federais do Sul do Brasil, verificaram que a produção concentra-se em alguns autores, sendo considerados, os trabalhos publicados em eventos e periódicos. Constataram que inexistem publicações nos estratos A1 e A2. Verificaram que UFSC e UFPR apresentaram estrato com maior quantidade de publicações. As principais áreas foram Controladoria e Contabilidade Gerencial. Porém, verificou-se que existem poucas pesquisas em Atuária.
Nascimento e Beuren (2011) <i>Revista de Administração Contemporânea</i>	Buscaram identificar a formação de redes sociais na produção científica definitiva de 2007-2009 dos programas de pós-graduação de ciências contábeis do Brasil. Verificaram que a evolução da produção definitiva no triênio estudado em percentuais, foi maior nos programas com conceito 3 e que a produção definitiva em periódicos pelos docentes apresenta-se dispersa nos estratos do Qualis CAPES. Constatando que os programas de pós-graduação em Contabilidade apresentam ligações fracas, esparsas e pouco densas.
Silva et al. (2012) <i>Revista de Contabilidade e Organizações</i>	Mapearam as redes de colaboração científica dos docentes de pós-graduação em Contabilidade de 2007-2009. Constataram que USP e FURB apresentam as maiores médias em relação a quantidade de autores. Verificou-se que existe uma tendência de vínculos de redes de colaboração em relação aos programas FUCEPE, FURB, PUC SP, UFBA, UFPE, UFRJ, UFSC e UNISINOS.
Soares et al. (2013) <i>Revista Universo Contábil</i>	Analysaram os programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis em nível de mestrado no Brasil, levando em consideração a produção científica em periódicos de 2007-2009. Verificaram que USP, FURB e FUCEPE possuem melhores indicadores de produção bibliográfica em periódicos. Os autores assinalam que os resultados encontrados podem divergir de resultados que envolvam outras metodologias, tais como: análise de citações, estudo de impacto.
Murcia et al. (2013) <i>Contabilidade, Gestão e Governança</i>	Compararam a meta estabelecida pela CAPES referente à produção científica e a quantidade de periódicos existentes na área de Ciências Contábeis no triênio 2007-2009, verificaram se os pontos disponibilizados pelos periódicos científicos presentes na classificação do Qualis são suficientes para uma boa avaliação dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis e seus respectivos docentes. Constataram que existem muitos autores que não são docentes de programas de pós-graduação em Ciências Contábeis e que a necessidade de pontos é consideravelmente superior aos pontos efetivamente oferecidos.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Quadro 3: Trabalhos estrangeiros que tratam de produção científica

Daniel (2005) <i>Learned Publishing</i>	Assinala que os cientistas acadêmicos têm a obrigação de publicar seus resultados de pesquisa. Além disso, os pesquisadores devem ser críticos em relação aos seus colegas e devem testar os resultados dos mesmos. Fazendo com que o sistema de revisão por pares execute um papel importante. As publicações revisadas por pares são medidas de grande importância no progresso científico e da produtividade dos cientistas acadêmicos.
Frey e Rost (2008) <i>CESifo Working Paper</i>	Verificaram que as publicações e os rankings de citações se tornaram os principais indicadores do valor científico das universidades e dos países, determinando em grande parte a carreira dos estudiosos. Porém os pesquisadores argumentam que os rankings não medem efetivamente a qualidade da pesquisa, por este motivo desenvolvem um indicador de qualidade como uma classificação alternativa, com base na participação em conselhos editoriais de revistas acadêmicas. Concluíram que determinar a qualidade da produção com base em rankings são denominados por acaso, não refletindo a qualidade da pesquisa. Portanto para avaliar a qualidade das pesquisas é necessário que se tenha estudiosos individuais de pesquisa.



Zapata e Velásquez (2008)
Revista Chilena de Ingeniería

Os pesquisadores apresentam um conjunto de diretrizes para facilitar o processo de escrita e publicações de produções em revistas. Ressaltando que uma investigação científica está completa quando resultados são divulgados em artigos em revistas para garantir a originalidade, importância e validade científica dos resultados encontrados. Porém o processo de produção do artigo muitas vezes torna-se difícil, que se dá por alguns fatores tais como a qualidade.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Metodologia da Pesquisa

Para fins deste trabalho, o número de pesquisadores foi limitado apenas aos docentes dos programas de pós-graduação em Contabilidade, que segundo Oliveira (2002), são em maioria os autores dos trabalhos publicado. Outro fato que pode explicar a concentração de produções científicas nas universidades é que a CAPES avalia os programas de pós-graduação por meio da avaliação trienal.

Um dos itens mais importantes refere-se à produção intelectual, no qual inserido neste item encontra-se a produção científica dos docentes do programa, sendo que esta deve estar publicada em um dos periódicos listados no Qualis. O Qualis é um conjunto de procedimentos de classificação de periódicos feito por área de avaliação. Atualmente a pontuação exigida para cada docentes no triênio é de 150 pontos estabelecidos pela CAPES.

Neste trabalho foi realizada a busca dos programas a partir do Portal CAPES, totalizando 19. O site de cada um deles foi verificado em busca da listagem dos docentes que neles atuam, porém em um deles não constava a listagem. Dessa forma foram investigadas as publicações dos docentes de 18 programas de pós-graduação em Contabilidade.

Após ter delimitado os programas de pós-graduação, foi feita a busca dos currículos dos docentes na Plataforma Lattes do CNPq, no qual foram coletadas as produções em inglês dos pesquisadores do período de 2000 a 2012 em eventos e periódicos.

Todavia, foram encontrados alguns docentes que estavam vinculados a mais de um programa de pós-graduação. Para que não fossem duplicadas as publicações de tais docentes, eles foram excluídos de um dos grupos. Assim, obteve-se um total de 224 docentes a serem analisados, conforme observado na Tabela 1.

Tabela 1: Número de programas e docentes a serem analisados

Número de programas de pós-graduação em Contabilidade	19
(-) Programas em que não foram encontrados os docentes	1
(=) Total de programas analisados	18
(=) Número de docentes correspondentes aos programas	246
(-) Docentes que ministram em mais de um programa	22
(=) Total de docentes analisados	224

Fonte: Dados da Pesquisa.

Além disso, é de conhecimento comum que a coautoria entre professores existe com frequência. Dessa forma, por exemplo, um mesmo artigo pode estar no currículo Lattes de dois ou mais professores analisados, fazendo com que ocorra a dupla ou até mesmo tripla contagem



do mesmo trabalho. Portanto, concluída a etapa de coleta das produções, foram verificadas as produções que apareciam mais de uma vez e foram excluídas da análise, para se obter o real número de produções da área.

Após a identificação dos pesquisadores e publicações analisou-se a quantidade de artigos em língua inglesa dos docentes analisados. As produções foram classificadas por título, número de autores, ano, periódicos e eventos. Com relação às produções em periódicos foram classificadas por Qualis da publicação.

Apresentação dos Resultados

Produções analisadas

Foi analisado um total de 1738 produções, sendo 552 trabalhos publicados em periódicos e 1186, em eventos. As produções em periódicos são aproximadamente é menor que a metade do número de produções em eventos, destacando assim a forte influência de congressos como meio de divulgação de trabalhos.

Splitter, Rosa e Borba (2012) assinalam que um dos motivos do número superior de trabalhos publicados em eventos se comparado a publicações em periódicos, pode decorrer do maior rigor em revistas. Além disso, o processo de publicação em periódico é demorado, fazendo com que estudos recentes possam ainda estar em processo de avaliação.

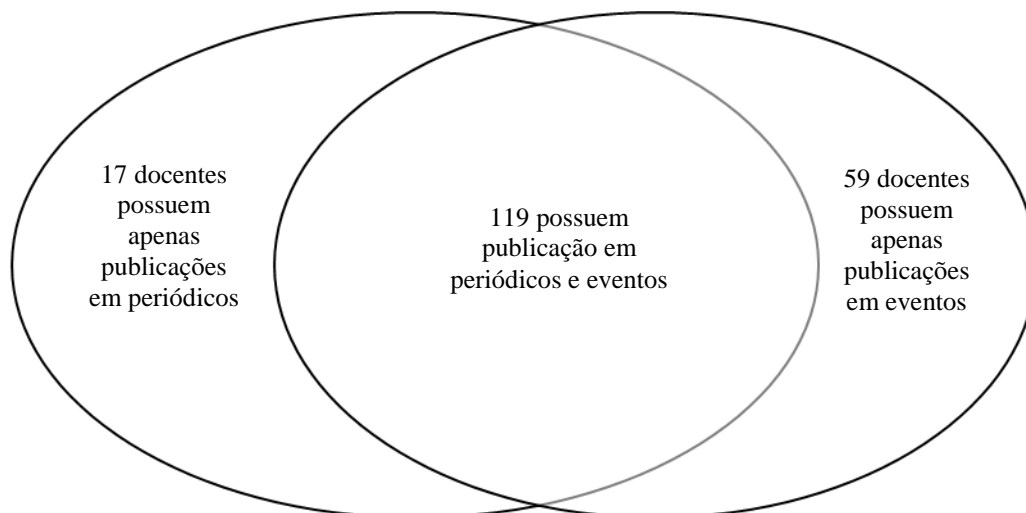
Docentes com publicações

Verificou-se que dos 222 currículos analisados, aproximadamente 195 possuem algum trabalho publicado em algum meio de divulgação de pesquisa, sendo que podem ocorrer três situações diferentes: o docente pode apresentar publicação apenas em periódicos, pode vir a ocorrer de o docente ter algum trabalho apresentado ou publicado em eventos e, o terceiro caso, onde o docente apresenta publicações em periódicos e eventos.

A Figura 1 apresenta o número de docentes que correspondem a essas três possíveis situações.



Figura 1: Número de docentes com produções publicadas em língua inglesa

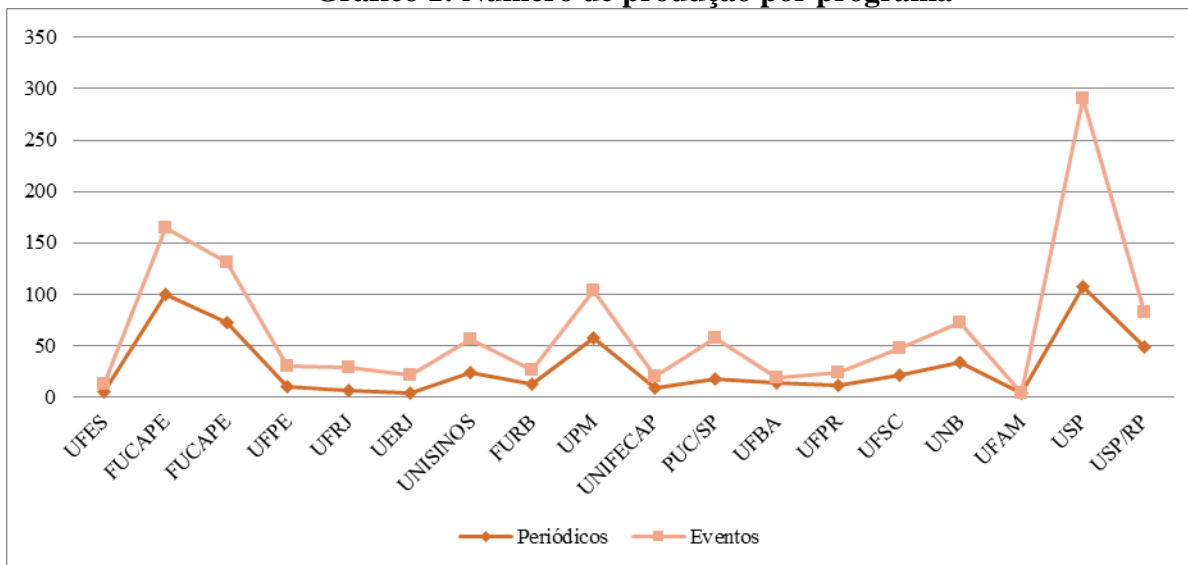


Fonte: Dados da Pesquisa.

Publicações por programa

O gráfico 1 evidencia os resultados obtidos em relação ao número de produção por programa dos anos de 2000 a 2012. Observa-se que o número de publicações em periódicos e eventos possui grande variabilidade em relação aos programas analisados.

Gráfico 1: Número de produção por programa



Fonte: Dados da Pesquisa.



Verificou-se que dos programas analisados, três deles apresentam cerca de 50% do total das publicações em periódicos. Deve-se considerar que um destes três apresentam os mesmos docentes do outro programa, já que é diferenciado, por ser um profissional e outro acadêmico.

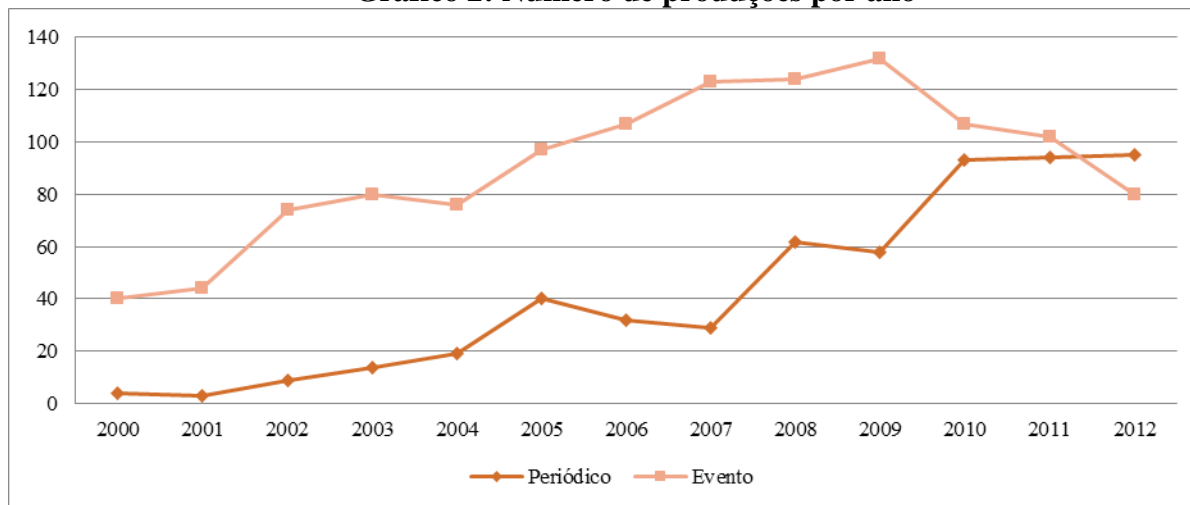
Com relação às publicações em periódicos, verificou-se que aproximadamente 30% dos programas analisados possuem menos de 10 publicações nos treze anos avaliados ou pesquisados. Esse percentual cresce para 56% se for considerado o número de publicações inferior ou igual a 20. Cerca de 20% dos programas analisados possuem mais de 50 trabalhos publicados em periódicos.

Os trabalhos publicados em eventos apresentam um número consideravelmente superior às produções em periódicos, tanto que apenas 11% dos programas apresentam número igual ou inferior a 15 no número de publicações em eventos. No entanto, 44% dos programas possuem mais de 50 trabalhos divulgados em eventos. Apenas 6% dos programas apresentam mais de 200 produções em eventos.

Produções por ano

O Gráfico 2 apresenta os resultados de produções por ano. Verificou-se que o número de produções tanto em periódicos quanto eventos cresceram notavelmente. O número de publicações em periódicos no ano de 2012 foi aproximadamente 24 vezes maior do que o número de produções do ano de 2000, representado por um aumento de 4 trabalhos para 95. Em relação ao número de produções em eventos, no ano de 2000 eram de 40 e em 2012, 80 trabalhos, havendo, portanto, um aumento de duas vezes em eventos.

Gráfico 2: Número de produções por ano



Fonte: Dados da Pesquisa.

Verificou-se que tanto o número de publicações em periódicos quanto em eventos cresceram nos últimos 13 anos. Porém foi perceptível o crescimento do número de publicações em periódicos, o que parece estar ligado ao fato da pressão exercida pela CAPES e as Instituições de Ensino para que os docentes divulguem suas produções.



No período avaliado, constatou-se que as publicações em periódicos não apresentaram crescimento constante, inclusive foi verificada uma redução. No ano de 2006 houve uma redução de 8 publicações em relação ao ano de 2005. Detectou-se que o ano de 2010 apresentou maior aumento no número de produções, ao comparar-se ao ano de 2009, que apresentou aumento de 35 publicações.

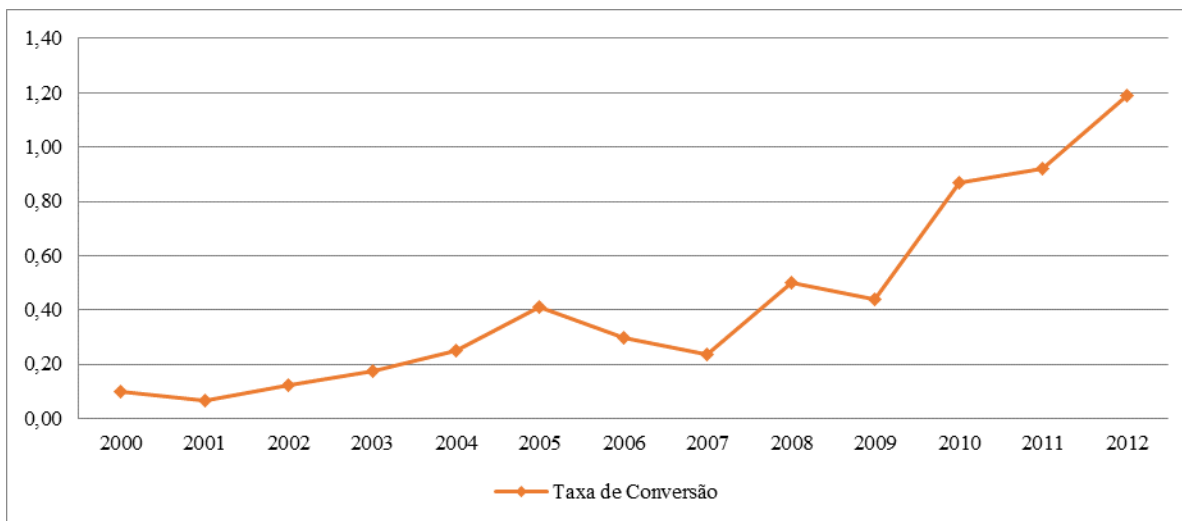
Observou-se que mesmo sendo observado um crescimento no número de artigos em eventos, não se pode caracterizar o fato como constante, uma vez que nos anos de 2004, 2010, 2011 e 2012 houve redução no número de publicações em relação ao ano anterior, com 4, 25, 5 e 22 respectivamente. O ano que apresentou maior crescimento foi o ano de 2002 em relação ao ano de 2001 com crescimento de 30 publicações.

Taxa de conversão

A taxa de conversão consiste em verificar quanto dos trabalhos publicados em eventos são publicados em periódicos, de forma a torna-lo uma publicação permanente.

A taxa de conversão geral encontrada foi de 47%, ou seja, do total de 1186 artigos publicados em eventos apenas 552 eram convertidos em publicação permanente. Para que a taxa de conversão aumente, é necessário que sejam remetidos mais trabalhos publicados em eventos para periódicos. O Gráfico 3, apresenta a taxa de conversão dos anos avaliados.

Gráfico 3: Taxa de Conversão dos anos analisados



Fonte: Dados da Pesquisa.

Verificou-se que com o decorrer dos anos a taxa de conversão veio aumentando, no ano de 2000, 10% dos trabalhos divulgados em anais de eventos foram convertidos em publicações permanentes. Observou-se que no ano de 2012, o número de produções em periódicos foi superior aos publicados em eventos, a taxa de conversão passou para 119%. A tendência de publicar mais em eventos do que em periódicos vem caindo com o decorrer dos anos. Essa redução na taxa de conversão pode ser explicada pelo crescimento no número de periódicos nos últimos anos.



Periódicos e Eventos que mais publicaram produções científicas

Nos últimos anos surgiram novos periódicos, esse crescimento no número de revistas pode ser responsável pelo aumento no número de produções. A Tabela 2 apresenta os cinco periódicos que mais publicaram.

Tabela 2: Periódicos que mais publicaram trabalhos científicos

Periódico	TOTAL
BBR. Brazilian Business Review	35
Corporate Ownership & Control	31
BAR. Brazilian Administration Review	24
Journal of International Finance and Economics	17
Review of Business Research	14

Fonte: Dados da pesquisa.

O periódico que apresentou maior número de produções foi a BBR- *Brazilian Business Review* com 35 dos trabalhos analisados. Observou-se que no decorrer dos 13 anos pesquisados houve um número crescente de trabalhos em cada ano, porém o que se destacou nesses cinco periódicos que mais publicaram foi que três deles começaram a receber trabalhos científicos apenas no ano de 2004, um a partir do ano de 2005 e o outro apenas no ano de 2008.

Deve-se destacar que estes cinco periódicos concentraram aproximadamente de 22% das publicações analisadas. Destaca-se que destes dois possuem avaliações expressivas, o *Brazilian Business Review* (BBR) e *Brazilian Administration Review* (BAR) possuem pontuação A2, os periódicos *Corporate Ownership & Control*, *Journal of International Finance and Economics* e *Review of Business Research* possuem pontuação B3.

Os eventos vêm se tornando um dos principais meios de divulgação de trabalhos. O número de produções apresentadas em eventos foi significativamente superior ao número de trabalhos publicados em periódicos. Observou-se que o número de eventos vem crescendo a cada ano, dos 1186 trabalhos analisados correspondem a três tipos de eventos, o evento nacional, o internacional realizado no Brasil e internacional realizado no exterior.

A tabela 3 evidencia os dez eventos internacionais realizados no Brasil que mais publicaram.

Tabela 3: Eventos internacionais realizados no Brasil que receberam mais publicações

Evento Internacional Realizado no Brasil	Total
International Conference on Information Systems and Technology Management	93
International PENSA Conference	15
Business Association of Latin American Studies – BALAS	14
Latin American Meeting of the Econometric Society	13
International Conference of the IberoAmerican Academy of Management	7
Latin American and Caribbean Economic Association – LACEA	6
Strategic Management in Latin America	5
International Conference on Industrial Engineering and Operations Management	4



World Aquaculture	3
Academy of International Business International Meeting	3

Fonte: Dados da pesquisa.

Os eventos internacionais presentes na tabela anterior, representam 73% das publicações em eventos internacionais, referente ao total das publicações analisadas as publicações anteriormente citadas representam 14%.

Tabela 4: Eventos Nacionais que mais publicaram

Evento Nacional	Total
Encontro Brasileiro de Finanças	48
Encontro Brasileiro de Econometria	47
Encontro Nacional de Programas de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração	28
Congresso Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis	24
Encontro Nacional de Economia	19
Congresso USP Controladoria e Contabilidade	16
Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais	7
Brazilian Business Review Conference	6
Congresso Brasileiro de Custos	5
Encontro anual da Sociedade Brasileira de Econometria	4

Fonte: Dados da pesquisa.

Os eventos nacionais apresentados na tabela 4, acima representam cerca de 80% do total das publicações em eventos nacionais. Considerando o mesmo número de publicações em eventos, estes representam 17% do total das publicações analisadas.

Tabela 5: Eventos Internacionais que mais publicaram

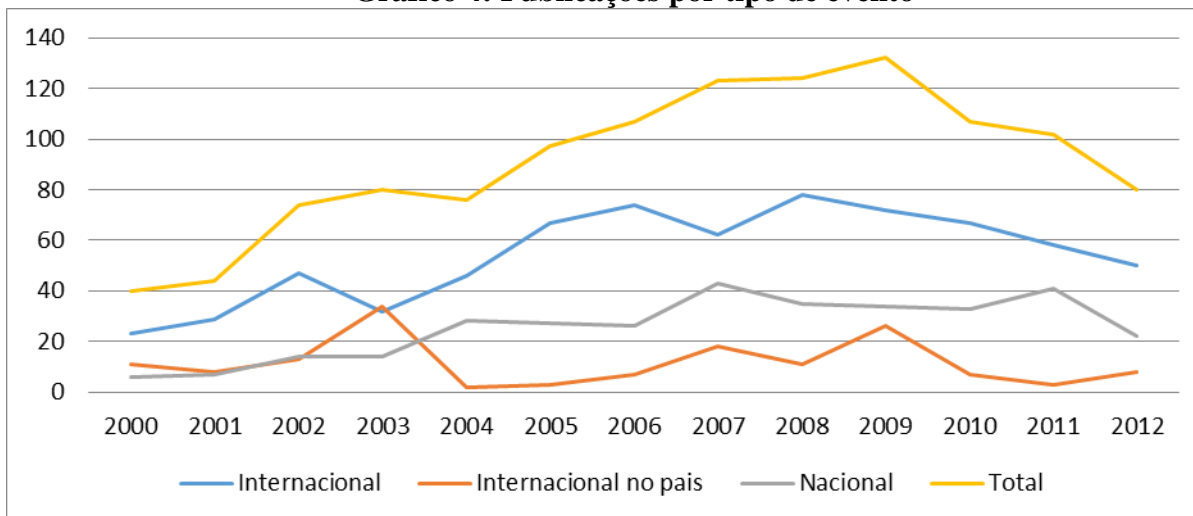
Evento Internacional	Total
European Accounting Association – EAA	91
American Accounting Association – AAA	60
Asian Pacific Conference on International Accounting Issues	60
Business Association of Latin American Studies – BALAS	47
Consejo Latinoamericano de Escuelas de Administración - CLADEA	22
Latin American and Caribbean Economic Association – LACEA	14
Latin American Meeting of Econometric Society	12
European Meeting of the Econometric Society	11
Conference on performance measurement and management control	11
Oxford Business & Economics Conference (OBEC)	8

Fonte: Dados da pesquisa.

Os dez eventos que mais publicaram representam 48% das publicações em eventos internacionais. Ao se levar em consideração o total das publicações verificou-se que representam 28% do total das publicações analisadas (Gráfico 4).



Gráfico 4: Publicações por tipo de evento



Fonte: Dados da Pesquisa.

Verificou-se que dentre os três tipos de eventos, as publicações em eventos internacionais apresentadas no exterior representam cerca de 60% do total das publicações em eventos, considerando que os trabalhos são publicados em inglês constata-se que os docentes buscam fazer com que suas pesquisas sejam internacionalizadas, fazendo, portanto, com que sejam lidas, estudadas e servindo de base para um número maior de pesquisadores.

Constatou-se que apenas no ano de 2003 que o número de produções em eventos internacionais foi inferior às publicações em eventos internacionais, porém realizados no país. As produções em eventos internacionais realizados no país a partir de 2004 apresentou o menor número de publicações dentre os três tipos de eventos verificados, nota-se que no ano de 2012 enquanto o total das publicações, os eventos nacionais e internacionais estavam em queda, os trabalhos publicados em eventos internacionais realizados no país apresentou um crescimento, porém desde o ano 2000 as publicações nesses eventos apresentam crescimento e redução constante.

Considerações Finais

Este trabalho teve como objetivo analisar as produções científicas em língua inglesa dos docentes de pós-graduação dos programas de pós-graduação em Contabilidade entre 2000 e a 2012 e ainda verificar se os pesquisadores professores docentes vêm buscando publicar em inglês para uma melhor internacionalização dos trabalhos.

O número de trabalhos publicados em eventos chega a ser maior que o dobro das produções em periódicos, portanto é necessário saber o real motivo desse número: os docentes buscam os eventos por serem de mais fácil acesso ou os periódicos é que estão com rigor para a aprovação? Muitas vezes, pode-se atribuir o fato a demora da aprovação em periódicos o que faz com que muitos docentes enviem seus trabalhos para eventos, onde as respostas são mais rápidas.

Verificou-se que por mais que seja discutida a importância da internacionalização da pesquisa ainda existem docentes que não possuem publicações em periódico ou evento de língua inglesa, para que o número de docentes com publicações cresça é necessário descobrir o motivo



desses docentes não publicarem e qual o incentivo necessário para que eles comecem a se interessar pelas publicações em inglês.

O aumento no número de produções em língua inglesa cresceu consideravelmente no período 2000-2012. Em relação aos trabalhos publicados em periódicos apresentou uma variação de 2150% do ano de 2000 ao ano de 2012. Por mais que o número de trabalhos em eventos seja razoavelmente superior às produções em periódicos, a variação nos anos analisados não foi inferior às produções em periódicos, a variação em publicações em eventos chegou a 103% do ano de 2000 a 2012.

Dentre os eventos nacionais, internacionais realizados no exterior e os eventos internacionais realizados no Brasil, os docentes que possuem produções em língua inglesa vêm publicando mais seus trabalhos em eventos internacionais realizados no exterior, fazendo com que sua pesquisa seja vista por um número maior de pessoas. Seguidamente destacam-se às produções ou publicações em eventos nacionais, onde se percebeu que existe a preocupação em publicar os trabalhos em uma língua que tenha um maior alcance.

Referências

- BELLO, J. L. P. **Metodologia científica**. Rio de Janeiro: Pedagogia em foco, 2004.
- BEUREN, I. M. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2003.
- BRUNOZI JÚNIOR, Revista Contabilidade & Finanças – USP: Uma análise do perfil da produção científica de 1989 a 2009. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 7, n. 4, p. 39-59, out./dez., 2011.
- CARDOSO, R. L.; MENDONÇA NETO, O. R. O.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **RAE. Revista de Administração de Empresas**, v. 43, jun. 2005.
- CASAGRANDE, M. D. H.; ROSA, C. A.; BORBA, J. A.; Pfitscher, E. D. Produção Científica e a disseminação de conhecimento: Um estudo da contribuição dos docentes na orientação de trabalhos de conclusão de curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina nos anos de 2008 e 2009. **Jovens Pesquisadores**, v. 9, n. 2 (17), jul.-dez./2012.
- CRYSTAL, D., English as a global language. **Cambridge**, Cambridge University Press. 1997.
- FISHMAN, J.; COOPER, R.; CONRAD, A. The spread of the english, Rowley (Massachusetts), **Newbury House Publishers**, 1977.
- DANIEL H. Publications as a measure of Scientific Advancement and of Scientists' productivity. **Learned Publishing**, v. 18, p. 143-148.
- FIORIN, J. L.. Internacionalização da produção científica: a publicação de trabalhos de Ciências Humanas e Sociais em periódicos internacionais. **Debates**, V. 4, n. 8, p. 263-281, dezembro de 2007.
- FREY B. S.; ROST K. Do Rankings Reflect Research Quality? **CESifo Working Paper**. n. 2442, October 2008.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- IKUNO, L. M. et al. Contabilidade Internacional: Uma análise da produção científica nos principais periódicos internacionais da área – 2000 a 2009. **Revista Contabilidade e Organizações**, v. 6, n. 15, p. 142-163, 2012.



- LEITE FILHO, G. A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de Contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 12, n. 2, p. 533-544, abr./jun. 2008.
- MASCARENHAS, A. O.; BARBOSA, A. C. Q. Produção científica brasileira em gestão de pessoas no período 2000-2010, **ERA**, v. 53, n. 1, jan./fev. 2012, p. 35-45.
- MEADOWS, A. J. A comunicação científica. Brasília: Briquet de Lemos, 1999. viii, p. 268.
- MENDONÇA NETO, O.R.; CARDOSO, R.L.; RICCIO; E.L.; SAKATA, M.C.G. Estudos sobre as publicações científicas em contabilidade: uma análise de 1990 até 2003. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/enampad/2004-ccg-1854.pdf>>. Acesso em: 23 nov. 2012.
- MONTEIRO, C. A. Política de divulgação da Revista de Saúde Pública no meio científico internacional. [Editorial]. **Revista Saúde Pública**, vol.18, n. 5, out., São Paulo, 1984.
- MURCIA, F. D.; BORBA, J. A. Oportunidades para Pesquisa e Publicação em Contabilidade: Um Estudo Preliminar sobre as Revistas Acadêmicas de Língua Inglesa do Portal de Periódicos da CAPES. **Brazilian Business Review**. V.3, n. 1, p. 88-103, jan./jun. 2006.
- MURCIA, F. D.; BORBA, J. A. Possibilidades de inserção da pesquisa contábil brasileira no cenário internacional: uma proposta de avaliação dos periódicos científicos de Contabilidade e Auditoria publicados em língua inglesa e disponibilizados no Portal de Periódicos da Capes. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 19, n. 46, p. 30-43, jan./abr. 2008.
- MURCIA, F. C. S.; ROSA, C. A.; BORBA, J. A. Produção Científica em Ciências Contábeis: uma comparação entre a meta estabelecida pela CAPES e a publicação de artigos por parte dos docentes de Programas de Pós-Graduação. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 16, n. 1, p. 68-81, jan./abr. 2013.
- NASCIMENTO, S.; BEUREN, I. M. Redes Sociais na Produção Científica dos Programas de Pós-Graduação de Ciências Contábeis do Brasil. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 5, n. 1, p. 47-66, jan./fev. 2011.
- OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, n. 29, p. 68-86, maio/ago. 2002.
- ORTIZ, R. As Ciências Sociais e o inglês. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 19, n.54, p. 5-23, 2004.
- REINA, D. et al. Doutorado em contabilidade: Um levantamento das principais características de formação em universidades de língua inglesa. **Contexto**, Porto Alegre, v.12, n.22, p. 103-117, 2º semestre 2012.
- RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- SILVA, A. B. O.; MATHEUS, R. F.; PARREIRAS, F. S.; PARREIRAS, T. A. S. Análise de redes sociais como metodologia de apoio para a discussão da interdisciplinaridade na ciência da informação. **Ciência da Informação**, V. 35, N. 1, p. 72-93, 2006.
- SILVA, A. C. B.; OLIVEIRA, E. C.; RIBEIRO FILHO, J. F.. Revista Contabilidade & Finanças - USP: uma comparação entre os períodos 1989/2001 e 2001/2004. **Revista Contabilidade & Finanças- USP**, n. 39, p. 20-32, set./dez. 2005.
- SILVA, E; MENEZES, E; PINHEIRO, L. Avaliação da produtividade científica dos pesquisadores nas áreas de ciências humanas e sociais aplicadas. **Informação e Sociedade**. v. 13, n. 2, p. 1-18, 2003.
- SILVA, H. A. S.; REINA, D. R. M.; ENSSLIN, S. R.; REINA, D. Programas de Pós-Graduação em Contabilidade: Análise da Produção Científica e redes de colaboração. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 6, n. 14, p. 145-162, 2012.



- SOARES, S. V.; RICHARTZ, F.; MURCIA, F. D. Ranking da Pós-Graduação em Contabilidade no Brasil: Análise dos programas de mestrado com base na produção científica em periódicos acadêmicos no triênio 2007-2009. **Revista Universo Contábil**. v. 9, n. 3, p. 55-74, jul./set., 2013.
- SOUZA, A. C.; BORBA, J. A. Análise dos principais *papers* de Contabilidade e Auditoria publicados nos *journals* internacionais de acordo com o ISI *web of science*, scopus e Google scholar. **Revista de Contabilidade & Finanças**. n. 108, jan./mar. 2012.
- SOUZA, F. C.; ROVER, S.; GALLON, A. V.; ENSSLIN, S. R., Análise das IES da Área de Ciências Contábeis e de seus Pesquisadores por meio de sua Produção Científica. **Revista Contabilidade Vista e Revista**, v. 19, n. 3, p. 15-31, jul./set. 2008.
- SOUZA, F. C.; SOUZA, A. C.; BORBA, J. A. Inserção internacional da pesquisa científica em ciências contábeis desenvolvida no Brasil. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**. v. 5, n. 2, 2011.
- SPLITTER, K.; ROSA, C. A.; BORBA, J. A.. Uma Análise das Características dos Trabalhos “Ditos” Bibliométricos Publicados no Enanpad entre 2000 e 2011. **In: XXXVI Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração**. Rio de Janeiro, 2012.
- STUMPF, I. R. C. Passado e futuro das revistas científicas. **Ciência da Informação**, v. 25, n. 3, 1996.
- TAHAI, A; RIGBS, J. Information processing using citation to investigate journal influence in accounting. **Information Processing & Management**. V. 34, n.2, p.341-0359, 1998.
- TRIVIÑOS, A. N. S.. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.
- VIEIRA, A. M.; ENSSLIM, S. R.; SILVA, H. A. S. Perfil da Produção Científica dos docentes dos departamentos de Contabilidade de três universidades federais do sul do Brasil. **Enfoque**, v. 30, n. 3, p. 44-59, set./dez. 2011.
- ZAPATA C. M.; VELÁSQUEZ J. D.; Algunas Pautas para La Escritura da artículos científicos. **Revista chilena de Ingeniería**, v. 16, n. 1, 2008, p. 128-137.